

ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO DE CAPITAL DE GIRO COMO INSTRUMENTO DE APOIO A GESTÃO: UM ESTUDO EM UMA EMPRESA COMERCIAL

Taíse Machado Alves¹
Luiz Carlos Schneider²

INTRODUÇÃO

Percebe-se que muitos administradores têm dificuldade de entender conceitos contábeis. Assim, a tomada de decisões estratégicas torna-se mais difícil, sendo necessário o auxílio dos contadores no processo. A análise da administração do capital de giro é uma das ferramentas utilizadas para avaliar a eficiência da administração financeira das empresas. A análise financeira torna-se importante para identificar os pontos fortes e fracos, para que os administradores possam avaliar, planejar, controlar e tomar decisão e evitar eventuais riscos que possam prejudicar a entidade. Posto que a administração financeira seja uma das ferramentas importantes no alcance dos objetivos para um o bom andamento da organização (ASSAF NETO, 2010).

A qualidade nas decisões de uma organização depende da informação nas quais se baseiam. Isso significa assegurar que, para a tomada de decisão financeira é necessário que se fundamentem em valores reais para que haja um melhor entendimento dos índices econômico financeiros. Um dos conceitos fundamentais para análise financeira da organização é a necessidade de capital de giro, onde mostra as estratégias de financiamento da empresa.

Dessa forma, o presente estudo tem como questão problema verificar quais as contribuições da administração do capital de giro na gestão das pequenas e médias empresas?

Como objetivo geral o estudo buscou analisar a aplicabilidade da utilização dos conhecimentos da administração do capital de giro para auxiliar a gestão das empresas de pequeno e médio porte, por meio de um estudo de um caso em uma empresa comercial. Para que esse objetivo geral seja atingido, são propostos os seguintes objetivos específicos: (i) avaliar os procedimentos necessários para implementação das análises do capital de giro; (ii) descrever os processos para análise de capital de giro; (iii) verificar na empresa estudada eventuais ferramentas para análise do capital de giro e o monitoramento por meio dos indicadores econômico-financeiros e; (iv) apresentar a proposta de gestão do capital de giro.

¹ Aluna do Curso de Ciências Contábeis da FSG.

² Professor Orientador do Estudo, TCC.

A dinâmica das empresas requer a definição de indicadores que medem a eficiência da gestão. Em função disso, cabe aos administradores, em conjunto com os contadores, buscarem a melhor identificação de medida, que esteja em sintonia com as estratégias de gestão.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A proposta está fundamentada a partir de REIS (2003), destacando que as demonstrações contábeis é um conjunto de demonstrativos que são previstos em lei e que geralmente são elaborados no final de cada exercício social. O objetivo básico das demonstrações contábeis é fornecer informações para a boa gestão dos negócios e avaliação dos resultados operacionais. Proporcionando assim, elementos que possibilitam aos empresários e administradores o planejamento e controle patrimonial da entidade e das suas atividades sociais. Dentre elas estão o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício.

Através das demonstrações contábeis possibilita o estudo da gestão do capital de giro que tem uma relevante participação no desempenho operacional das entidades, cobrindo na maioria das vezes mais da metade de seus ativos totais investidos (ASSAF NETO; SILVA, 2002). As fontes de financiamento de curto prazo enquadram-se em cobrir insuficiência de fundos, quando os recebimento de caixa são insuficientes para cobrir os aumentos inesperados de despesas. A finalidade é adquirir fundos temporariamente, antecipando a futura entrada de caixa, que permitirá a empresa quitar suas dívidas (GROPPELLI; NIKBAKHT, 2006).

E por fim os indicadores financeiros dentre eles os índices de liquidez, segundo Matarazzo (2007) demonstram a capacidade que a organização tem para garantir suas obrigações e a posição financeira em que se encontra. Esses índices indicam se a empresa esta garantindo o pagamento de suas despesas de acordo com os recursos recebidos, tanto no curto como no longo prazo. Ainda, os índices de prazos médios que é um dos elementos fundamentais para decisão de estratégias empresariais, tanto financeiras quanto comerciais, promove a análise dos ciclos operacional e de caixa, fundamentais para a determinação de sucesso ou fracasso de uma empresa (MATARAZZO, 2007). E por ultimo os indicadores de endividamento demonstram as decisões financeiras, em termos de obtenção e aplicação de recursos. Na visão de Neto (2011), é por meio desses índices que identifica-se o nível de obrigações da organização, estes são avaliados pelo critério de quanto maior o resultado, mais cuidado este requer.

METODOLOGIA

O método de pesquisa utilizado para obtenção de informações necessárias para responder aos objetivos deste estudo foi a pesquisa exploratória, pois envolve o levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema. Para a coleta de dados, procedeu-se a pesquisa documental e a entrevista, objetivando o levantamento de dados da empresa, objeto de estudo para dar subsídios à análise de gestão do capital de giro.

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Através dos resultados encontrados nas análises feitas com as demonstrações contábeis da empresa TMA Acessórios, constatou que podem ser tomadas decisões para melhorar os resultados nos próximos anos.

As informações obtidas a partir da análise de dados verificou-se que o principal desafio da empresa é o saldo relevante de empréstimos e financiamentos, acarretando em um saldo elevado de despesas financeiras. Uma alternativa para diminuir o valor de empréstimos e as despesas geradas por ele seria financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que obtém taxas atrativas para financiamentos de longo prazo.

Com relação aos índices, vê-se que os índices de liquidez em sua maioria, não obteve um bom resultado ao longo dos três anos ficando abaixo de R\$ 1,00. Devido ao alto valor de empréstimos e financiamentos de curto prazo. No ano de 2012 a empresa obteve uma redução na maioria dos seus índices de liquidez, visto que nesse ano a empresa recebeu os empréstimos concedidos, obtendo uma redução no ativo circulante, se endividando ainda mais. O índice de liquidez imediata que em todos os anos esteve muito abaixo de R\$ 1,00, porém esse índice passou a ter pouca relevância nas empresas, pois hoje em dia, não é aconselhável manter disponibilidades muito elevadas.

Com relação aos índices de atividade individual a empresa tem um bom desenvolvimento, porém no ciclo operacional e financeiro, podem-se destacar alguns pontos a serem melhorados. Como os estoques, a empresa precisa reduzir os giros dos estoques, procurar revender com prazo menor do que esta sendo praticado.

Em vista os clientes, verificar os índices de inadimplência e prazos concedidos para os clientes, inclusive comparar as taxas de juros embutidas nas vendas a prazo e as taxas de juros pagas pela empresa na captação dos financiamentos.

Com relação aos fornecedores, rever o motivo da diminuição do prazo de pagamento, tentar negociar prazos maiores. Se aumentar o valor da mercadoria em virtude do prazo maior, comparar este juro cobrado pelo fornecedor com o atualmente pago pelos empréstimos e financiamentos. São algumas questões que podem ser analisadas pelos gestores para uma melhora no desenvolvimento da empresa.

CONSIDERAÇÕES

A administração financeira é uma ferramenta de apoio a gestão visando mitigar eventuais dificuldades financeiras, visualizando através de índices obtidos a partir dos números extraídos das demonstrações contábeis. É capaz de auxiliar os gestores a tomarem decisões necessárias para o bom desenvolvimento da organização. Os índices utilizados para análise, interpretação e avaliação dos números das demonstrações, facilitam o entendimento do gestor nos processos decisórios da empresa.

A análise da administração do capital de giro visa fornecer informações financeiras e econômicas da empresa para tomada de decisões e planejar futuros investimentos. Para tanto, foram contextualizadas a partir dos conceitos teóricos de autores, as principais ferramentas financeiras utilizadas para esse fim, visando à utilização desses indicadores pela empresa estudada.

O estudo possibilitou aos gestores da empresa, informações relevantes para o entendimento das oportunidades de melhoria no processo de gestão administrativo e financeiro.

Com as conclusões estabelecidas através das análises e interpretações dos dados, as sugestões para estudos futuros seria a aplicação deste mesmo estudo em empresas de outros ramos de atuação, e em um conjunto de empresas.

REFERÊNCIAS UTILIZADAS

ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Administração do Capital de Giro**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GROPPELLI, A.A.; NIKBAKHT, Ehsan. **Administração Financeira**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanços: abordagem básica e gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

NETO, Arnaldo Schmidt. **Análise de Balanços**. Joinville. 2011. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/69659880/4/INDICES-DE-ENDIVIDAMENTO-Estrutura-de-Capital#page=24>>. Acesso em 21 out. 2012.

REIS, Arnaldo Carlos de Rezende. **Demonstrações contábeis**. São Paulo: Saraiva, 2003.

Palavras-chave: Capital de giro. Demonstrações contábeis. Índices financeiros.